



RAC

Relatório de Avaliação do Curso

Pós-Graduação em Intervenção em contextos de vulnerabilidade e risco social

Ano Letivo: 2025-26 - 1º Semestre

Elaboração: Gabinete da Avaliação e Promoção da Qualidade

Data de criação do documento: 2026/05/25

Índice

1. DADOS GLOBAIS	3
1.1. UNIDADE ORGÂNICA	3
1.2. NOME DO CURSO	3
1.3. GRAU CONFERIDO	3
1.4. NÚMERO DE ECTS PARA OBTENÇÃO DO GRAU	3
1.5. DURAÇÃO	3
1.6. PLANO DE ESTUDOS	3
1.7. MODO DE APRENDIZAGEM	3
1.8. REGIME DE FREQUÊNCIA	3
2. CORPO DOCENTE	3
2.1. COORDENADOR/DIRETOR DO CURSO	4
2.2. DOCENTES QUE LECIONAM AS UC DO CURSO	4
3. ESTUDANTES	4
3.1. CARACTERIZAÇÃO	4
3.2. PROVENIÊNCIA	5
3.3. INSCRIÇÕES E REGIME DE ESTUDOS	5
3.4. ESTUDANTES COM O ESTATUTO TRABALHADORES-ESTUDANTE	5
3.5. ESTUDANTES BOLSEIROS OU COM APOIO SOCIAL	5
3.6. ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	5
4. SUCESSO ACADÉMICO	6
4.1. MÉDIA DAS APROVAÇÕES POR UNIDADE CURRICULAR	6
4.2. TAXA DE SUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR	6
5. QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO	7
5.1. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES PELOS ESTUDANTES	7
5.2. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES PELOS DOCENTES	7
6. APRECIACÃO GLOBAL	8
6.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS	8
6.2. AÇÕES DE MELHORIA A PROPOR	8
6.3. IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS	8
7. COMENTÁRIO FINAL	9

1. DADOS GLOBAIS**1.1. UNIDADE ORGÂNICA**

Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro

1.2. NOME DO CURSO

Pós-Graduação em Intervenção em contextos de vulnerabilidade e risco social

1.3. GRAU CONFERIDO

Pós-Graduação

1.4. NÚMERO DE ECTS PARA OBTENÇÃO DO GRAU

0

1.5. DURAÇÃO

1 Anos

1.6. PLANO DE ESTUDOS

Ano Curricular	Designação da Unidade Curricular	Área Científica	Tipo	Horas Totais			ECTS
				Horas Trabalho	Horas Contacto	% HC à distância	
1º	Abusos e negligência de crianças e jovens	-	Anual	:00	:00	%	2
1º	Delinquência, justiça e reinserção: a intervenção social e o papel do técnico	-	Anual	:00	:00	%	2
1º	Educação e Intervenção em Dependências	-	Anual	:00	:00	%	2
1º	Escola: territórios, pares, risco e intervenção	-	Anual	:00	:00	%	2
1º	Exclusão social e populações vulneráveis	-	Anual	:00	:00	%	2
1º	Família(s) em situação de vulnerabilidade	-	Anual	:00	:00	%	2
1º	Intervenção com população sem-abrigo	-	Anual	:00	:00	%	2
1º	Intervenção e Avaliação Psicológica em crianças e jovens	-	Anual	:00	:00	%	2
1º	Intervenção Precoce e Educação Parental	-	Anual	:00	:00	%	2
1º	Intervenção social em contexto forense	-	Anual	:00	:00	%	2
1º	Noções fundamentais do Direito e enquadramento legal	-	Anual	:00	:00	%	2
1º	Projeto	-	Anual	:00	:00	%	8
1º	Psicopatologia	-	Anual	:00	:00	%	2
1º	Violência nas relações de intimidade	-	Anual	:00	:00	%	2

1.7. MODO DE APRENDIZAGEM

Presencial

1.8. REGIME DE FREQUÊNCIA

Diurno

2. CORPO DOCENTE

2.1. COORDENADOR/DIRETOR DO CURSO

Cátia Emanuela Augusto Vaz

2.2. DOCENTES QUE LECIONAM AS UC DO CURSO

Nome	Categoria	Grau Académico	Regime	Tipo Contrato	ETI
Alberto Fernando Moreira da Rocha	-Professor Adjunto	-Doutoramento	-TI	-	100
Cátia Emanuela Augusto Vaz	-Professora Coordenadora	-Doutoramento	-TI	-	100
Daniela Joana Magalhães Monteiro da Silva	- Professora Adjunta Convidada	-Doutoramento	-TP	-	50
Helena Maria Silva Carvalho	- Professora Adjunta	-Doutoramento	-TI	-	100
Liliana Cristina Gomes Nunes	- Professora Adjunta	-Mestrado	-TI	-	100
Marcos Paulo Taipa de Sousa Ribeiro	- Professora Adjunto Convidado	-Doutoramento	-TP	-	50
Maria Rita Nogueira Gonçalves Estrada	-Professora Adjunta	-Doutoramento	-TI	-	100
Ricardo Alexandre Cardoso Rodrigues	-Professor Adjunto Convidado	-Doutoramento	-TP	-	50

3. ESTUDANTES

3.1. CARACTERIZAÇÃO

Género	Ano Curricular								Total	%
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano			
	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%		
Feminino	6	100.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	6	100.00%
Total	6	100.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	6	100.00%

Idade	Ano Curricular								Total	%
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano			
	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%		
24-27 anos	1	16.67%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	1	16.67%
>= 28 anos	5	83.33%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	5	83.33%
Total	6	100.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	6	100.00%

3.2. PROVENIÊNCIA

Distrito	Ano Curricular								Total	%
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano			
	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%		
Braga	2	33.33%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	2	33.33%
Lisboa	1	16.67%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	1	16.67%
Portalegre	1	16.67%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	1	16.67%
Porto	1	16.67%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	1	16.67%

Outros (*)

Holanda	1	16.67%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	1	16.67%
---------	---	--------	---	-------	---	-------	---	-------	---	--------

Total	6	100.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	6	100.00%
-------	---	---------	---	-------	---	-------	---	-------	---	---------

(*) Estudantes abrangidos pelos regimes de ingresso PALOP e Estudante Internacional.

3.3. INSCRIÇÕES E REGIME DE ESTUDOS

Regime de Estudos	Ano Curricular								Total	%
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano			
	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%	Nº Estudantes	%		
Tempo inteiro	6	100.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	6	100.00%
Total	6	100.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	6	100.00%

3.4. ESTUDANTES COM O ESTATUTO TRABALHADORES-ESTUDANTE

Não existem estudantes com estatuto de trabalhador estudante para este curso.

3.5. ESTUDANTES BOLSEIROS OU COM APOIO SOCIAL

Apoio Social	2023/24	2024/25	2025/26
Nº Alunos Bolseiros	0	0	0

3.6. ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Necessidades Educativas	2023/24	2024/25	2025/26
Nº Alunos	0	0	0

4. SUCESSO ACADÊMICO

4.1. MÉDIA DAS APROVAÇÕES POR UNIDADE CURRICULAR

Ano Curricular	Unidade Curricular	Média da Nota Final
1º ano	Intervenção Precoce e Educação Parental	18
1º ano	Intervenção social em contexto forense	17
1º ano	Abusos e negligência de crianças e jovens	17
1º ano	Escola: territórios, pares, risco e intervenção	19
1º ano	Exclusão social e populações vulneráveis	17

4.2. TAXA DE SUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

Ano Curricular	Unidade Curricular	Estudantes					Taxa de sucesso	
		Inscritos	Nota < 10	Nota >= 10	Outros	Total Avaliados	Sucesso/ Inscritos	Sucesso/ Avaliados
1º ano	Projeto	6	0	0	6	0	0.0%	0.0%
1º ano	Educação e Intervenção em Dependências	6	0	0	6	0	0.0%	0.0%
1º ano	Intervenção social em contexto forense	6	0	6	0	6	100.0%	100.0%
1º ano	Exclusão social e populações vulneráveis	6	0	6	0	6	100.0%	100.0%
1º ano	Família(s) em situação de vulnerabilidade	6	0	0	6	0	0.0%	0.0%
1º ano	Noções fundamentais do Direito e enquadramento legal	6	0	0	6	0	0.0%	0.0%
1º ano	Intervenção com população sem-abrigo	6	0	0	6	0	0.0%	0.0%
1º ano	Delinquência, justiça e reinserção: a intervenção social e o papel do técnico	6	0	0	6	0	0.0%	0.0%
1º ano	Psicopatologia	6	0	0	6	0	0.0%	0.0%
1º ano	Violência nas relações de intimidade	6	0	0	6	0	0.0%	0.0%
1º ano	Escola: territórios, pares, risco e intervenção	6	0	6	0	6	100.0%	100.0%
1º ano	Intervenção e Avaliação Psicológica em crianças e jovens	6	0	0	6	0	0.0%	0.0%
1º ano	Abusos e negligência de crianças e jovens	6	0	6	0	6	100.0%	100.0%
1º ano	Intervenção Precoce e Educação Parental	6	0	6	0	6	100.0%	100.0%

5. QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO

5.1. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES PELOS ESTUDANTES

Nº. de Quest. Respondidos	Nº. de Quest. Pendentes	Total Quest. Gerados	Taxa de Resposta
0	0	0	0.00%

Questionário:

Relativamente à Unidade Curricular proceda à sua avaliação

- Q1 Apresentação do programa e dos objetivos da unidade curricular (UC)
- Q2 Clareza na explicitação dos métodos e critérios de avaliação
- Q3 Adequação da duração e carga horária da UC
- Q4 Adequação do material disponibilizado pelos docentes (apresentações, textos, recursos digitais, bibliografia, entre outros) às necessidades de aprendizagem
- Q5 Utilização de métodos de ensino promotores da participação e aprendizagem ativa
- Q6 Correspondência das avaliações realizadas com os conteúdos abordados e os objetivos da Unidade Curricular
- Q7 Disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas e prestar apoio
- Q8 Incentivo, por parte dos docentes, à análise crítica e à aplicação prática dos conhecimentos
- Q9 Qualidade da relação pedagógica estabelecida com o docente
- Q10 Contributo da Unidade Curricular para a minha formação académica e profissional

Unidade Curricular	Total Resp.	Total Quest.	Taxa Resp.	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
--------------------	-------------	--------------	------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

5.2. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES PELOS DOCENTES

Questionário:

Relativamente à Unidade Curricular proceda à sua avaliação

- Q1 Adequação da duração e carga horária da UC
- Q2 Integração dos estudantes nos trabalhos de pesquisa e ou investigação
- Q3 Relação pedagógica estabelecida com os estudantes
- Q4 Níveis de sucesso dos estudantes no processo de aprendizagem
- Q5 O nível de preparação anterior dos estudantes mostrou ser adequado às exigências desta UC
- Q6 Os estudantes assumiram uma atitude participativa nas atividades de ensino/aprendizagem
- Q7 Qualidade e acesso à bibliografia e outros elementos de trabalho

Unidade Curricular	Docente	Q 4.1	Q 4.2	Q 4.3	Q 4.4	Q 4.5	Q 4.6	Q 4.7
--------------------	---------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

6. APRECIÇÃO GLOBAL

6.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Pós-Graduação em Intervenção em Contextos de Vulnerabilidade e Risco Social (4ª edição) no ano letivo de 2025/2026, é constituída por um grupo de 6 estudantes, todas inscritas em regime de tempo inteiro. Trata-se de um grupo reduzido, o que favorece uma relação pedagógica próxima, o acompanhamento individualizado e a adequação das estratégias de ensino-aprendizagem às necessidades formativas das estudantes.

Ao nível da caracterização das estudantes, verifica-se que a maioria se situa na faixa etária igual ou superior a 28 anos, o que indica a presença de um público adulto, com percursos académicos, profissionais/pessoais diversificados. Esta característica constitui uma mais-valia para a dinâmica formativa, permitindo a partilha de experiências e a reflexão crítica em torno dos contextos de vulnerabilidade e risco social. A proveniência geográfica das estudantes revela alguma diversidade territorial, com estudantes oriundas dos distritos de Braga, Lisboa, Portalegre e Porto, bem como uma estudante proveniente da Holanda.

Relativamente ao sucesso académico, nas unidades curriculares já avaliadas observa-se uma taxa de sucesso de 100%, nomeadamente em Intervenção Social em Contexto Forense, Exclusão Social e Populações Vulneráveis, Escola: Territórios, Pares, Risco e Intervenção, Abusos e Negligência de Crianças e Jovens e Intervenção Precoce e Educação Parental. Estes resultados evidenciam uma resposta positiva das estudantes às exigências formativas das unidades curriculares e uma adequada articulação entre os conteúdos lecionados, as metodologias utilizadas e os instrumentos de avaliação.

A análise global do sucesso académico será consolidada após a conclusão de todas as unidades curriculares e a atualização integral dos dados na plataforma.

No que respeita aos questionários de avaliação das unidades curriculares pelos estudantes, não existem respostas registadas. Esta ausência limita a possibilidade de integrar, de forma sistematizada, a perceção das estudantes sobre aspetos como a clareza dos objetivos, a adequação dos materiais, a relação pedagógica, as metodologias de ensino e o contributo das unidades curriculares para a formação académica e profissional. Por este motivo, considera-se necessário reforçar, em futuras edições, a sensibilização das estudantes para a importância do preenchimento dos questionários pedagógicos.

De um modo geral, os dados disponíveis permitem uma apreciação positiva do funcionamento da Pós-Graduação, destacando-se os bons níveis de sucesso nas unidades curriculares já concluídas, a pertinência científica e profissional do plano de estudos e a adequação do curso à formação especializada em contextos de vulnerabilidade e risco social.

6.2. AÇÕES DE MELHORIA A PROPOR

Como ações de melhoria, propõe-se, reforçar a participação das estudantes nos questionários de avaliação pedagógica, através de uma sensibilização mais direta para a importância deste instrumento na melhoria contínua do curso. Poderá ser útil reservar um momento específico, no final de cada unidade curricular ou no encerramento da formação, para recordar a relevância do preenchimento dos questionários e garantir uma maior taxa de resposta.

Considera-se ainda pertinente continuar a acompanhar de forma próxima o percurso académico das estudantes, em particular nas unidades curriculares que ainda não apresentam avaliação final registada, de modo a identificar precocemente eventuais dificuldades, promover estratégias de apoio e assegurar a conclusão com sucesso do percurso formativo.

6.3. IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Como boas práticas, destaca-se a existência de um plano de estudos diversificado e alinhado com problemáticas sociais contemporâneas, integrando unidades curriculares centradas em áreas como infância e juventude em risco, exclusão social, população em situação de sem-abrigo, dependências, violência nas relações de intimidade, intervenção forense, família, escola e reinserção social.

Salienta-se também a forte orientação teórico-prática da formação, que permite às estudantes compreender os fenómenos de vulnerabilidade e risco social a partir de diferentes perspetivas disciplinares e profissionais. A abordagem de problemáticas atuais e socialmente relevantes constitui uma mais-valia para a qualificação de profissionais que intervêm, ou pretendem intervir, em contextos sociais complexos.

A dimensão reduzida do grupo de estudantes constitui igualmente uma boa prática pedagógica, na medida em que favorece o acompanhamento próximo, a participação ativa, a discussão crítica e a adequação das estratégias de ensino às necessidades do grupo.

Destaca-se ainda a composição multidisciplinar do corpo docente, que permite integrar diferentes olhares sobre a intervenção em contextos de vulnerabilidade e risco social, promovendo uma formação mais abrangente e ajustada à complexidade dos fenómenos sociais em análise.

Por fim, os resultados de sucesso académico nas unidades curriculares já avaliadas, com taxas de aprovação de 100%, constituem um indicador positivo do funcionamento do curso e da adequação das estratégias pedagógicas e avaliativas adotadas.

7. COMENTÁRIO FINAL

A Pós-Graduação em Intervenção em Contextos de Vulnerabilidade e Risco Social revela-se uma oferta formativa pertinente e ajustada às necessidades atuais de especialização na área da intervenção social, contando já com a sua 4ª edição. O curso responde a problemáticas contemporâneas complexas, proporcionando às estudantes conhecimentos teóricos, metodológicos e práticos relevantes para a atuação em contextos marcados por vulnerabilidade, exclusão, risco e desigualdade social.

Os dados disponíveis permitem uma apreciação global positiva, destacando-se o sucesso académico nas unidades curriculares já concluídas, a diversidade temática do plano de estudos, a possibilidade de acompanhamento próximo das estudantes e a relevância profissional da formação. Ainda assim, importa reforçar a participação das estudantes nos questionários de avaliação, de modo a permitir uma análise mais robusta e sustentada do funcionamento do curso.

Em síntese, considera-se que a Pós-Graduação apresenta condições favoráveis de funcionamento e constitui uma resposta formativa relevante no âmbito da qualificação de profissionais para a intervenção em contextos de vulnerabilidade e risco social, recomendando-se a continuidade da monitorização pedagógica e o reforço das ações de melhoria identificadas. A frequência/conclusão desta PG pode abrir portas para o nosso Mestrado em Intervenção Social, no qual ex estudantes da PG terão benefícios, nomeadamente creditação a uma UC do mesmo.